CONCURSO PÚBLICO
22/10 MANHÃ SURUBIM: NÍVEL MÉDIO

PREFEITURA DE SURUBIM
PERNAMBUCO

INTÉRPRETE DE LIBRAS

igeduc

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital;** levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
- Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
- Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
- Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 70)

Julgue os itens a seguir.

01. Tradicionalmente, a morfologia sequencial é considerada derivacional, simples, linear e afixal, enquanto a morfologia simultânea é considerada flexional e consiste na sobreposição da estrutura morfológica da unidade canônica locação-movimento-locação, simultaneamente, ou seja, os morfemas seriam produzidos ao mesmo tempo, sobrepostos uns aos outros.

02. A frase em Libras sinalizada a partir da glosa HOMEM COMER O QUE? pode ser classificada como uma frase iconográfica.

03. Ao analisar o sinal em Libras para designar IDADE, pode-se dizer que o seu ponto de articulação ocorre no espaço neutro.

04. Consoante com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, são denominadas escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que a Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

05. O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, dispõe que a programação visual dos cursos de nível médio e superior, preferencialmente os de formação de professores, na modalidade de educação a distância, deve dispor de sistemas de acesso à informação como janela com tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa e subtitulação por meio do sistema de legenda oculta, de modo a reproduzir as mensagens veiculadas às pessoas surdas, conforme prevê o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

06. De acordo com a Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, as instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.

07. Após a chegada de Ernest Huet no Brasil e a criação da primeira escola de surdos, o recenseamento de 1924 forneceu como resultado a razão de dois indivíduos surdos para cada mil habitantes.

08. Antes da criação das diversas associações de surdos, sempre existiram os surdos, em diversos lugares, como nos pontos de encontros, os “points” e o encontro para “bate papo”. Esses encontros funcionavam também para divulgação da língua de sinais e como prova da capacidade do surdo como cidadão.

09. Ao analisar o sinal em Libras para designar FILA-DE-PESSOAS, pode-se dizer que se trata de uma derivação morfossintática.

10. A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe que o sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Bacharelado, de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, conforme legislação vigente.

11. O pronome de primeira pessoa (EU) nem sempre é sinalizado em Libras, pois vários verbos incorporam o argumento que está na posição sintática de sujeito por meio do movimento. Além disso, parte-se da premissa de que aquele que sinaliza é sempre da primeira pessoa, a menos que o sinalizante indique outra pessoa do discurso como sujeito do verbo. Dessa forma, o parâmetro de sujeito nulo é possível em Libras, bem como o parâmetro pro-drop (tanto o sujeito quanto o objeto podem ser omitidos na sinalização com o uso de um verbo direcional).

12. Nos Estados Unidos, a partir de 1815, as pessoas começaram a intermediar voluntariamente a comunicação para surdos, após a vinda de Gallaudet (um surdo francês) que promoveu a educação de surdos pelo país.

13. Atualmente, existem várias entidades que exercem a Política Surda, como, por exemplo, a FENEIS (Federação Nacional de Educação de Surdos, que luta em prol da educação bilíngue), a FMS (Federação Mundial dos Surdos), a Confederação Brasileira de Desportos de Surdos - CBDS (que luta pela prática desportiva) e o Centro de Integração de Arte e Cultura dos Surdos – CIACS (que busca assegurar a prática artística).

14. O intérprete de Libras deverá procurar manter a literalidade e a pureza da língua de sinais. Ele também deverá estar pronto para aprender e aceitar sinais novos, se isso for necessário para o entendimento.

15. A Libras utiliza as referências anafóricas através de pontos estabelecidos no espaço. São admitidas ambiguidades que são possíveis na língua portuguesa.

16. O espaço é bastante importante na sintaxe da Libras, visto que é o local onde ocorre a organização dos objetos e referentes que estão presentes e também não presentes no momento da enunciação.

17. Conforme o Decreto Federal 5.296/2004, a deficiência auditiva é a perda auditiva bilateral (nos dois ouvidos) de 41 decibels (dB) ou mais nas frequências de: 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 3000Hz, o que é verificado por meio de uma audiometria.

18. Muitos classificadores são arbitrários em seu significado pela semelhança entre a sua forma ou tamanho do objeto a ser referido. Às vezes, o classificador refere-se ao objeto ou ser como um todo, outras vezes refere-se apenas a uma parte ou característica do ser.

19. As áreas da linguística que estudam os vários aspectos da linguagem humana são: a fonologia, a morfologia, a sintaxe, a semântica e a pragmática. Além dessas, originam-se as áreas interdisciplinares, tais como a sociolinguística, a psicolinguística, a linguística textual, a linguística aplicada e a análise do discurso.

20. Na década de 80, surge a filosofia da Comunicação Total, que utiliza todas as formas de comunicação possíveis na educação dos surdos, acreditando que a comunicação, e não apenas a língua, deve ser privilegiada.

21. De acordo com Ferdinand de Saussure, a linguagem é extremamente complexa e abrange vários domínios, sendo passível de interpretação e compreensão pelas mais variadas áreas. Já a língua é um ato individual; resulta das combinações feitas pelo sujeito falante utilizando os códigos linguísticos; expressa-se pelo falante e obedece às leis do contrato social estabelecido pelos membros da comunidade.

22. Na sentença sinalizada a partir da glosa J-O-Ã-O ANDAR RÁPIDO CASA, o verbo em Libras ANDAR incorpora o advérbio de modo RÁPIDO a partir da expressão não manual do sinalizante e intensidade do movimento do sinal.

23. Em 1988, realizou-se o I Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais, e em 1992, o II Encontro, promovendo um intercâmbio entre as diferentes experiências dos intérpretes.

24. Valerie Sutton foi a responsável pelo desenvolvimento do sistema de escrita das línguas de sinais, chamado SignWriting, em que se tem como símbolos a representação gráfica das mãos e das palmas da mão, dos movimentos, dos pontos de articulação, além das marcas não-manuais.

25. Ao analisar os sinais em Libras HOJE, AGORA e PRESENTE, pode-se dizer que se trata do mesmo significante, com três significados distintos. Nesse caso, como ocorre o fenômeno da polissemia, a expressão facial é responsável por desfazer a ambiguidade.

26. A tradução intralingual ou transmutação consiste na tradução dentro da mesma língua. Por exemplo, a tradução de um clássico da literatura adulta para o universo literário infantil é um exemplo de tradução intralingual.

27. A iconicidade, os empréstimos linguísticos datilológicos, a visualidade, entre outros traços que emergem na Morfologia das Línguas de Sinais imprimem na Língua de Sinais Brasileira características que saltam aos olhos e marcam as diferenças significativas suplantadas no escopo da análise linguística das Línguas de Sinais.

28. Na frase sinalizada em Libras a partir da glosa P-E-D-R-O E R-U-T-E PRECISAR IR HOSPITAL SURUBIM, o núcleo do Sujeito (S) é elíptico ou desinencial.

29. A Morfologia estuda estruturas identificadas nas mais diversas línguas, os arranjos de seus componentes, suas combinações e regras com suas especificidades e peculiaridades, incluindo-se aquelas inerentes à modalidade, como é o caso das Línguas de Sinais.

30. A comunidade surda tem historicamente enfrentado desafios relacionados à igualdade de acesso a serviços, educação, emprego e comunicação. A história da identidade surda envolve a luta pelos direitos igualitários, incluindo o direito à educação em língua de sinais, intérpretes em serviços públicos, acessibilidade em mídias e espaços públicos, entre outros.

31. Pode-se afirmar que a base da Língua de Sinais Brasileira foi a Língua de Sinais Francesa. No entanto, não se pode negar a pré-existência da Língua de Sinais Brasileira nos territórios brasileiros. A influência da LSF – Língua de Sinais Francesa – no território brasileiro é confirmada por meio das obras didáticas para surdos, traduzidas e adaptadas para a Língua Portuguesa e publicadas no Brasil 19 anos depois da fundação do INES.

32. A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, reconhece como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais – Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

33. A tradução intersemiótica é um conceito que se refere à prática de transformar uma mensagem ou texto de um sistema de signos ou linguagem em outro sistema de signos ou linguagem. Isso implica a tradução ou recriação de significados de uma forma de expressão para outra, muitas vezes envolvendo a mudança de um meio ou modo de comunicação para outro.

34. Considerado um dos artistas surdos mais inovadores na poesia contemporânea, Edinho Santos teve seu nome reconhecido quando finalista na competição de Poesia Falada no evento ISLAM BR, em 2017, destacando-se na performance em Libras com o poema “O mundo surdo”.

35. Os classificadores na Libras são utilizados para descrever objetos, movimentos, direções e também para contar histórias e narrar situações.

36. Algumas características que podem ser observadas na estrutura da Libras: presença de preposição, de conjunções e de verbos de ligação; ocorre a incorporação de verbos direcionais ou com concordância, ou flexão, típico de línguas espaço-visuais.

37. Em Língua Brasileira de Sinais (Libras), os verbos direcionais são uma categoria especial de verbos que é usada para indicar direções, movimentos e localizações na comunicação visual e espacial da língua. Esses verbos são essenciais para descrever ações que envolvem movimento de um lugar para outro ou interações entre pessoas e objetos em diferentes posições espaciais.

38. O intérprete de Libras deverá se esforçar para reconhecer os vários tipos de recursos necessários a uma compreensão adequada por parte do surdo. Aqueles que não conhecem a língua de sinais poderão requisitar assistência de comunicação escrita. Aqueles que conhecem a Libras poderão ser assistidos pela tradução (interpretação oral da palavra original), ou interpretação (parafraseando, definindo, explicando ou fazendo conhecer a vontade do palestrante, sem considerar a linguagem original usada).

39. O filósofo Aristóteles (384 – 322 a.C.) acreditava que quando o sujeito é privado da fala, consequentemente, não possui linguagem e tampouco pensamento. Aristóteles dizia que: "... de todas as sensações, é a audição que contribuiu mais para a inteligência e o conhecimento..., portanto, os nascidos surdos-mudos se tornam insensatos e naturalmente incapazes de razão". Esse fragmento indica que o filósofo considerava absurda a intenção de ensinar o surdo a falar.

40. A morfologia concatenativa lida com a formação de novos itens lexicais, colocando pelo menos dois morfemas distintos juntos. A concatenação de morfemas – entre os quais, afixos – acarreta processo de gramaticalização de uma Língua de Sinais.

41. No século XVIII, na Alemanha, Samuel Heinick surge com a filosofia educacional Oralista, que defende que o ensino da língua oral e a rejeição à língua de sinais são a melhor forma de educar o aluno com surdez. Heinick funda a primeira escola pública para crianças com surdez baseada no oralismo.

42. A surdez severa é caracterizada por uma perda auditiva significativa. Indivíduos com surdez severa geralmente não conseguem ouvir sons com intensidade inferior a 60-89 dB. A perda auditiva profunda, por seu turno, é a forma mais grave de perda auditiva. Pessoas com essa condição têm dificuldade extrema em ouvir sons e geralmente não conseguem ouvir sons com intensidade abaixo de 90 dB.

43. Willian Stokoe (1920-2000) foi um dos primeiros linguistas a estudar uma língua de sinais com tratamento linguístico. Ele é considerado o pai da linguística da língua de sinais americana.

44. Em 1750, na França, surge o Abade Charles Michel de L'Épée, que aprendeu com as pessoas surdas a língua de sinais, criando os 'Sinais Metódicos'. Abade teve grande sucesso na educação das pessoas com surdez, transformando sua casa em uma escola pública. L'Épée e seu seguidor Sicard defendiam que todas as pessoas com surdez, independentemente de seu nível social, deveriam ter direito à educação pública e gratuita.

45. A língua de sinais é uma parte central da cultura surda. Em diferentes países, existem línguas de sinais distintas, como a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a American Sign Language (ASL) nos Estados Unidos, entre outras. Essas línguas têm gramáticas e vocabulários próprios e são usadas como meio de comunicação para as pessoas surdas.

46. De acordo com o Decreto nº 5.626 de 22, de dezembro de 2005, as instituições de educação superior devem incluir a Libras como objeto de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de formação de professores para a Educação Básica, nos cursos de Fonoaudiologia e nos cursos de Tradução e Interpretação de Libras - Língua Portuguesa.

47. Em Língua Brasileira de Sinais (Libras), assim como em qualquer língua, existem diferentes tipos de frases usadas para expressar diferentes intenções e informações. A frase em Libras sinalizada a partir da glosa EU GOSTAR MUITO LIBRAS pode ser classificada como uma frase afirmativa.

48. A sentença sinalizada a partir da glosa M-A-R-I-A VIAJAR LONGA ATÉ SURUBIM é admitida na Libras somente quando o verbo VIAJAR incorpora o advérbio de modo LONGA enquanto verbo classificador.

49. A cultura surda é rica em formas de expressão artística, como literatura em língua de sinais, teatro surdo, dança e outras manifestações culturais. O livro "O Feijãozinho Surdo", escrito por Fábio de Sá, é um exemplo de manifestação cultural própria da comunidade surda.

50. A Libras apresenta uma sintaxe espacial, incluindo os chamados classificadores. A Língua Portuguesa usa uma sintaxe linear, utilizando a descrição para captar o uso de classificadores.

51. A contrastividade na configuração de mão se manifesta na Libras de seis diferentes formas: (1) extensão ou não da palma da mão; (2) quantidade de dedos; (3) flexão ou não de articulações; (4) adução (aproximação) ou abdução (afastamento) dos dedos; (5) mudança ou não da configuração; e (6) ordem das configurações.

52. Ferdinand de Saussure estabeleceu a diferenciação entre "competência linguística" e "desempenho linguístico". A competência se refere à aplicação prática da língua em situações de fala, enquanto o desempenho se refere ao conhecimento interiorizado e abstrato que os falantes têm do sistema linguístico.

53. Conforme a Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, deve ser garantido, por parte do poder público em geral e por empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar a profissão do Tradutor e Intérprete de Libras como mediador da comunicação a serviço das comunidades surdas do Brasil.

54. A associação semântica ocorre quando palavras ou conjunto de palavras estão ligadas devido a alguma relação linguística em comum. A investigação da associação semântica entre palavras trata-se de um meio para averiguar o conhecimento sobre palavras que os falantes de uma língua aprenderam em sua vida.

55. A cultura surda tem uma história rica que inclui conquistas notáveis em áreas como literatura, arte, esportes e ativismo. Pessoas surdas têm feito contribuições significativas para a sociedade em geral. Uma personalidade surda que merece destaque é Rachel Louise Sutton Spence, atuante no contexto da literatura surda.

56. A sentença sinalizada a partir da glosa P-E-D-R-O COMER MUITO FEIJÃO, o verbo em Libras COMER incorpora o advérbio de modo MUITO a partir da expressão não manual do sinalizante e repetição do movimento do sinal.

57. A ordem frasal Sujeito-Verbo-Objeto é a única admitida no processo de sinalização em Libras. As demais formas derivacionais desse sistema são agramaticais.

58. A audiometria é um exame que determina a intensidade mínima de volume que o ouvido precisa para detectar um som específico. Em outras palavras, o teste audiométrico revela a partir de qual volume o sujeito examinado consegue ouvir, abrangendo desde os sons mais graves (grossos) até os mais agudos (finos). O volume é quantificado em decibéis (dB), sendo sempre representado na coluna horizontal do gráfico audiométrico. As frequências, por sua vez, são indicadas na coluna vertical, localizada na parte superior do exame.

59. Uma pessoa surda que passou parte de sua vida em escolas ouvintes e parte em escolas para surdos pode experimentar uma identidade surda embaçada, pois eles têm contato com ambas as culturas e formas de comunicação.

60. A Libras possui em seu arcabouço linguístico os pronomes relativos derivacionais e invariáveis.

61. Em Língua Brasileira de Sinais (Libras), os verbos sem concordância geralmente são aqueles cujos pontos de articulação estão ligados ao corpo. Como exemplos, temos os verbos CONHECER, PENSAR, ADMIRAR e PRECISAR.

62. Ao analisar o sinal em Libras para designar CASA, pode-se dizer que se trata de um morfema marcado pela arbitrariedade.

63. Ao analisar a forma de escrita do sinal em Libras para designar NOME, pode-se dizer que a orientação da palma da mão está voltada para o receptor.

64. O modelo clínico da surdez tende a se concentrar nas necessidades individuais do paciente surdo, buscando uma solução médica para seus problemas de audição. No entanto, esse modelo geralmente reconhece a cultura surda e a língua de sinais como aspectos essenciais da identidade surda.

65. Girolamo Cardano (1501 – 1576) era médico, filósofo que reconhecia a habilidade do surdo para a razão. O filósofo afirmava que "... a surdez e mudez não é o impedimento para desenvolver a aprendizagem e o meio melhor dos surdos de aprender é através da escrita... e que era um crime não instruir um surdo-mudo." Ele utilizava a língua de sinais e escrita com os surdos.

66. Em 1969, o padre americano Eugênio Oates publicou no Brasil o livro "Vendo Vozes", que contém 1258 sinais fotografados.

67. Os estudos fonológicos das línguas naturais, em geral, exploram três aspectos do significante linguístico: a contrastividade de suas unidades, as regras de combinação dessas unidades, denominadas conjuntamente de fonotaxe, e os processos fonológicos decorrentes da influência que as unidades fonológicas podem sofrer umas das outras.

68. Em Libras, a manifestação de homonímia e polissemia ocorre a partir de sinais morfologicamente idênticos, mas que apresentam significados ou sentidos distintos, dependendo do contexto em que ocorrem.

69. O intérprete de Libras deverá usar discrição no caso de aceitar remuneração de serviços e ser voluntário, onde fundos não estão disponíveis.

70. Johan Conrad Ammon (1669-1724), médico suíço, desenvolveu e publicou método pedagógico da fala e da leitura labial: "Philocopus".

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens que se seguem.

71. Todas as atividades da administração do município de Surubim (PE) devem ser estruturadas através de um sistema integrado (Art. 5º da Lei Municipal nº 482/2023).

72. Os valores de x na equação $2x^2 + 3x - 2 = 0$, calculados com a fórmula de Bhaskara, são 0,5 e –2.

73. O montante no regime de juros compostos é dado pela fórmula M = P * (1 + i)^n, onde P é o capital inicial, i é a taxa de juros e n é o número de períodos.

74. Um grupo de 8 trabalhadores precisa terminar uma tarefa em 6 dias. Para fazer a regra de três composta, podemos considerar que o número de trabalhadores é diretamente proporcional à quantidade de dias. Portanto, a resposta seria que um grupo de 16 trabalhadores levaria 12 dias para terminar a tarefa.

75. Heitor tem um capital inicial de R$ 1.000 que foi aplicado a uma taxa de juros de 10% ao ano, durante 5 anos. Utilizando a fórmula de juros simples, teríamos como valor final de capitalização de R$ 1.500.

76. Considerando um conjunto de dados: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, é correto afirmar que: o valor da média é 55/10 = 5,5; a mediana é determinada por (5 + 6) / 2 = 5,5; e não existe moda nesse conjunto de dados.

77. O Decreto Federal nº 1.171/94 é exclusivamente direcionado aos servidores públicos do Poder Executivo Federal, não contemplando regras, direitos ou deveres análogos aos de outros servidores públicos.

78. O Decreto Federal nº 1.171/94 prevê a possibilidade de demissão de servidor público civil que cometer infrações éticas graves.

79. De acordo com art. 9º da Lei Municipal nº 482/2023, ao gabinete do(a) prefeito(a) de Surubim (PE) compete cuidar do expediente, planejando, elaborando e organizando a agenda de trabalho do(a) Prefeito(a).

80. Os servidores públicos têm direito a férias remuneradas, de no mínimo 45 dias, de acordo com a Constituição de 1988.

81. O Decreto Federal nº 1.171/94 estabelece a obrigatoriedade do voto em determinados candidatos nas eleições.

82. A Constituição de 1988 assegura aos servidores públicos o direito de greve, conforme disposto no artigo 37, inciso VII, da Carta Magna.

83. A Constituição de 1988 permite que servidores públicos se filiem a partidos políticos e exerçam cargos eletivos.

84. Temos a seguinte lista de notas de alunos em uma prova: 5, 7, 9, 4, 6. Assim, é correto afirmar que a média das notas é 6,2.

85. Compete à Coordenação de Comunicação do município de Surubim (PE) coordenar as ações relacionadas ao acompanhamento das atividades em matérias de interesse da prefeitura no processo legislativo junto à Câmara dos vereadores, bem como assessorar o(a) prefeito(a) nos projetos de Lei (Art. 13 de Lei Municipal nº 482/2023).

86. Pode a administração promover a integração da comunidade na vida político-administrativa do município de Surubim (PE) por meio de segmentos organizados da sociedade, incluindo a realização de audiências públicas (Art. 4º da Lei Municipal nº 482/2023).

87. A derivação é um processo de formação de palavras que envolve, predominantemente, a adição de afixos (prefixos ou sufixos) a uma palavra já existente, alterando seu significado e/ou classe gramatical.

88. A construção "acompanhá-lo-ei" está corretamente escrita quanto à acentuação gráfica.

89. A palavra "inter-racial" é escrita com hífen de acordo com as regras ortográficas.

90. A frase "Menos de um terço dos alunos passaram na prova" está correta em relação à concordância verbal.

91. A crase ocorre quando há a fusão da preposição "a" com o artigo feminino "a", devendo o acento grave (`) indicar a contração e a economia de sons na língua escrita.

92. Na frase "João gosta de estudar, e Maria também gosta," temos uma coordenação de orações assindéticas.

93. O vocábulo "Bahia" deveria ser acentuado no "i", devido à regra do hiato, mas passou, pelo uso, a ser aceito sem o acento.

94. Parte dos pronomes indefinidos, como "algum", "nenhum" e "outro," são considerados pronomes variáveis, ou seja, podem concordar em número e/ou gênero com o substantivo a que se referem, no entanto alguns deles não se flexionam quanto ao número.

95. O pronome pessoal "vós" é amplamente utilizado na língua portuguesa contemporânea, especialmente no Brasil.

96. Palavras proparoxítonas, por regra, são naturalmente acentuadas na antepenúltima sílaba em português.

97. Joana quer calcular quantas laranjas são necessárias para produzir 2 litros de suco. Sabemos que 4 laranjas produzem 1 litro de suco. Portanto, o cálculo da proporção indica que são necessárias 8 laranjas para produzir 2 litros de suco.

98. O volume de um cilindro é igual ao raio ao quadrado vezes a altura vezes π (pi).

99. O volume de um prisma triangular é dado pela fórmula V = Bh, onde B é a área da base triangular e h é a altura do prisma.

100. Considerando a equação 3x + 5 = 14, é correto afirmar que o valor de x pode ser descoberto seguindo o seguinte raciocínio: 3x + 5 = 14; 3x = 14 – 5; 3x = 9; x = 9/3; x = 3.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO